



**ADOLESCENTES EM CONTEXTO DE VULNERABILIDADE SOCIAL:
INTERVENÇÕES PARA CONSTRUÇÃO DE PROJETOS DE VIDA**

Daniela de Carvalho Lima; Isabela Lopes Previero; Thaís Juliana Medeiros; Nathalia Batista.
danielac_lima@hotmail.com

Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade Sagrado Coração, Bauru-SP.

Resumo

O presente trabalho relata a prática realizada durante o Estágio de Psicologia Social e Comunitária do curso de Psicologia da USC, o qual buscou planejar intervenções com adolescentes entre 9 e 14 anos de um Instituto de uma cidade do interior do Estado de São Paulo, a partir de uma avaliação sócio-comunitária que levantou demandas referentes a vulnerabilidade social na qual estão inseridos. A vulnerabilidade social apresentada por estes adolescentes supera as condições financeiras, estando ela mais atrelada à educação pública de péssima qualidade tanto em questão de infraestrutura quando ao ensino pedagógico; à moradia precária; à fragilidade de vínculos parentais, já que muitos dos pais estão envolvidos com o uso ou o tráfico de drogas, deixando os filhos à mercê das consequências desta condição, e também à carência de oportunidades pela falta de conhecimento. Antes de iniciar as intervenções de fato, foi necessário um período de observação para levantar as demandas, mas principalmente para estabelecer um vínculo entre as estagiárias e os adolescentes, para isto as estagiárias participavam com os adolescentes das atividades propostas pelo próprio Instituto. Uma vez o vínculo estabelecido e as demandas levantadas, deu-se início ao grupo do estágio formado pelas estagiárias e adolescentes, no qual foram promovidas discussões reflexivas acerca do período da adolescência, da educação que eles têm e aquela que gostariam de ter, sobre bullying, sobre comportamentos assertivos e não-assertivos, sobre o uso e o tráfico de drogas, sobre emprego, entre outros, sendo utilizado recurso de vídeo na maior parte dos temas para fomentar a discussão. Foram também realizadas visitas à escolas técnicas da cidade para incentivar a busca por uma vida melhor e apresentar as oportunidades que estão ao alcance deles para promover esta mudança. Todas as discussões levantadas até o momento foram satisfatórias, atingindo o objetivo proposto, sendo medido pelo interesse e participação dos adolescentes nas atividades. Espera-se que com as intervenções concretizadas, os adolescentes se reconheçam como parte mais integrante em nossa sociedade e possam aproveitar tais oportunidades para mudar a realidade de suas vidas.

Palavras-chave: adolescência; vulnerabilidade social; Psicologia Social; Psicologia Comunitária.